

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS  
CNPJ nº 09.346.601/0001-25  
NIRE 35.300.351.452

## COMUNICADO AO MERCADO

### BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de março

- Mercados do segmento BM&F totalizaram 65.841.816 contratos, ante 47.434.891 em fevereiro.
- Os empréstimos de ações registraram R\$ 81,25 bilhões em volume financeiro.
- Empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,60 bilhões no mês.

### Segmento Bovespa

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 154,08 bilhões, em março, ante R\$ 157,36 bilhões, em fevereiro de 2012. A média diária foi de R\$ 7,00 bilhões, ante R\$ 8,28 bilhões no mês anterior.

O número total de negócios atingiu 16.150.473 em março, enquanto em fevereiro foi de 15.211.530. A média diária foi de 734.112, ante 800.607 no mês anterior.

### **Ações**

As ações que registraram maior giro financeiro em março foram: VALE PNA, com R\$ 15,71 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 11,41 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 6,20 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R\$ 5,80 bilhões, e BRADESCO PN, com R\$ 4,17 bilhões.

### **Índices**

#### **O Ibovespa encerrou março aos 64.510 pontos, com baixa de 1,97%.**

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em março foram: USIMINAS ON (+29,11%); DURATEX ON (+19,77%); HYPERMARCAS ON (+14,94%); EMBRAER ON (+14,38%); TAM S/A PN (+13,75%). As maiores baixas foram: B2W VAREJO ON (-24,55%); GOL PN (-18,68%); PDG REALT ON (-14,03%); DASA ON (-12,44%); OGX PETRÓLEO ON (-11,18%).

Em março, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

ITEL (+10,41, a 1.924 pontos); ICON (+3,96, a 2.003 pontos); UTIL (+3,42, a 3.316 pontos); INDX (+3,15, a 11.238 pontos); IEE (+2,77, a 35.281 pontos); IVBX (+2,31, a 6.834 pontos); IDIV (+2,15, a 3.388 pontos); SMLL (+1,84, a 1.448 pontos); ISE (+1,38, a 2.298 pontos); ICO2 (+0,54, a 1.151 pontos); IGC (+0,06, a 7.612 pontos); IBRA (+0,05, a 2.035 pontos); MLCX (-0,13, a 978 pontos); IBRX-100 (-0,22, a 22.035 pontos); IGCT (-0,26, a 2.117 pontos); ITAG (-0,35, a 9.834 pontos); IMAT (-0,58, a 1.860 pontos); IBRX-50 (-1,01, a 9.215 pontos); IMOB (-1,10, a 893 pontos); IFNC (-2,43, a 3.788 pontos).

### **Valor de mercado**

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 372 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de março, foi de R\$ 2,56 trilhões. Em fevereiro, esse valor era de R\$ 2,54 trilhões, referente a 372 companhias.

### **Níveis diferenciados**

Em março, as 180 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,54% do valor de mercado, 81,17% do volume financeiro e 84,33% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de fevereiro, eram 180 empresas, que

representavam 65,90% do valor de mercado, 76,02% do volume financeiro e 82,75% da quantidade de negócios.

#### **Remuneração a acionistas**

Em março de 2012, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,60 bilhões. Desse montante, R\$ 2,59 bilhões referem-se a pagamento de juros sobre capital próprio e R\$ 842,79 milhões a dividendos. Em fevereiro de 2012, os valores pagos foram de R\$ 2,75 bilhões no total, sendo R\$ 2,21 bilhões em juros sobre capital próprio e R\$ 390,75 milhões em dividendos.

#### **Participação dos mercados**

Em março, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,1% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,3%; e pelo mercado a termo, com 1,6%. O After Market movimentou R\$ 802,59 milhões, com a realização de 56.099 negócios, ante R\$ 895,58 milhões e 47.959 transações no mês anterior.

#### **Participação dos investidores**

Em março, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 38,33%, ante 39,91%, em fevereiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,61%, ante 31,32%. As pessoas físicas movimentaram 20,97%, ante 18,71%. As instituições financeiras ficaram com 7,83% ante 9,03%; as empresas, com 1,24%, ante 1,00%; e o grupo Outros com 0,02%, ante 0,04% em fevereiro.

#### **Investidores estrangeiros**

No mês de março, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 1,3 bilhão, resultado de vendas no valor de R\$ 59,5 bilhões e de compras de ações de R\$ 58,2 bilhões.

#### **Clubes de investimento**

Em março, foram abertos 18 novos clubes de investimento, totalizando 2.788 registros. Até o final de fevereiro, o patrimônio líquido era de R\$ 9,99 bilhões e o número de cotistas estava em 113.228, conforme os últimos dados disponíveis.

#### **Investidores individuais**

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 568.959 em março. Ao final de fevereiro, o número era de 569.826.

#### **ETFs**

Os doze ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 62.996 negócios, em março, ante 72.054 em fevereiro. O volume financeiro registrou R\$ 2,51 bilhões, ante R\$ 2,18 bilhões em fevereiro. O ETF BOVA11, que replica o índice Ibovespa, obteve volume financeiro de R\$ 2,42 bilhões em 60.429 negócios.

#### **Empréstimos de ações**

Em março, o número de operações com empréstimos de ações foi de 117.648, ante 110.886 em fevereiro. O volume financeiro totalizou R\$ 81,25 bilhões, ante R\$ 72,43 bilhões no mês anterior.

#### **Renda fixa privada**

Em março, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 10,76 milhões, ante R\$ 53,20 milhões em fevereiro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 9,21 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 1,55 milhão aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

#### **Fundos de Investimento Imobiliário**

Em março, os Fundos de Investimento Imobiliários (FII) movimentaram R\$ 179,27 milhões em 13.650 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 309,36 milhões, em 9.568 negócios. O mês de março encerrou com 70 fundos imobiliários registrados e autorizados a negociação nos mercados de bolsa e balcão da BM&FBOVESPA.

## **Segmento BM&F**

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 65.841.816 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 4,48 trilhões em março, ante 47.434.891 contratos e giro de R\$ 3,11 trilhões em fevereiro. Ao final do último pregão de março, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 31.932.186 posições, ante 28.069.463 em fevereiro.

### **Derivativos financeiros**

O futuro de juro (DI) contabilizou 33.955.764 contratos negociados, ante 20.167.692 em fevereiro. O dólar comercial futuro encerrou março com 8.406.703 contratos negociados, ante 7.412.793 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.897.121 contratos, ante 1.679.378. O futuro de reais por euro contabilizou 69.563 contratos negociados, ante 43.076.

### **Minicontratos**

Em março, foram negociados 2.969.171 minicontratos derivativos, ante 2.647.440 em fevereiro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 2.741.171 minicontratos, ante 2.448.391. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 226.747 minicontratos, ante 198.045 em fevereiro. Os minicontratos futuros encerraram março com 31.149 posições em aberto, ante 24.094 no mês anterior.

### **Derivativos de commodities**

Em março, foram negociados 199.219 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 136.041 em fevereiro. Ao final do período, foram registrados 130.117 contratos em aberto, ante 155.803 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 79.192, em março, ante 50.430 em fevereiro. O milho fechou o período com total de 72.713 contratos, entre futuros e opções, ante 47.722 no mês anterior. O café arábica encerrou março com 29.870 contratos, enquanto em fevereiro o total foi de 25.995. O etanol hidratado registrou 9.308 contratos negociados, ante 6.056. A soja registrou negociação de 8.136 contratos em março, ante 5.838 no mês anterior.

### **Títulos do agronegócio**

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 11,49 bilhões, ante R\$ 10,75 bilhões, em fevereiro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 10,19 bilhões, ante R\$ 9,20 bilhões, em fevereiro.

### **Ouro a vista**

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 493 contratos, ante 270 em fevereiro. O volume financeiro totalizou R\$ 11,80 milhões em março, ante R\$ 6,45 milhões no mês anterior.

### **Dólar a vista**

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 1.219 negócios, com giro financeiro de US\$ 2,74 bilhões, em março. No período anterior, foram registrados 819 negócios, com volume financeiro de US\$ 1,92 bilhão. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em março, foi de US\$ 49,80 bilhões e 5.300 negócios, ante US\$ 43,71 bilhões, com 3.102 negócios, em fevereiro.

### **Renda fixa pública**

O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em março, foi de R\$ 275,3 milhões, ante R\$ 4,88 bilhões, em fevereiro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. Deste total, R\$125 milhões são referentes a operações definitivas e R\$ 150 milhões a operações compromissadas.

### **Participação dos investidores**

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em março, com participação de 34,88%, ante 35,29% em fevereiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,54%, ante 32,15% em fevereiro. No mesmo período, os

investidores estrangeiros alcançaram 25,73%, ante 26,10%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,79%, ante 5,36%; e as empresas, com 1,04%, ante 1,08%, em fevereiro.

#### **Investidores individuais**

Ao final de março, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 139.050, ante 135.787 no mês anterior.

#### **DMA**

##### **Segmento BM&F**

Em março, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F\* registraram 36.255.046 contratos negociados em 3.132.864 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 25.853.695, em 2.616.094 negócios.

##### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:**

**DMA tradicional** – 13.614.242 contratos negociados em 1.088.589 negócios, ante 9.563.028 contratos e 907.035 negócios em fevereiro;

**DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex)** – 15.148.856 contratos negociados em 347.686 negócios, ante 9.361.628 contratos e 193.839 negócios em fevereiro;

**DMA via conexão direta** – 742 contratos negociados em 172 negócios, ante 1.008 contratos e 239 negócios em fevereiro; e

**DMA via co-location** – 7.491.206 contratos negociados em 1.696.417 negócios, ante 6.434.984 contratos e 1.450.611 negócios em fevereiro.

Em março, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.443.457 contratos negociados, em 755.383 negócios. Em fevereiro, os totais foram 2.809.582 contratos negociados, em 603.848 negócios.

##### **Segmento BOVESPA**

Em março, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA\* totalizaram volume de R\$ 115,1 bilhões em 16.636.503 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 104,5 bilhões em 14.985.594 negócios.

##### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:**

**DMA tradicional** – R\$ 95,80 bilhões em 13.204.540 negócios, ante R\$ 89,03 bilhões em 12.162.608 negócios em fevereiro;

**DMA via provedor** – R\$ 1,48 bilhões em 230.247 negócios, ante R\$ 1,19 bilhões em 166.175 negócios em fevereiro; e

**DMA via co-location** – R\$ 17,57 bilhões em 3.176.218 negócios, ante R\$ 14,17 bilhões em 2.642.343 negócios em fevereiro.

*\* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 10 de abril de 2012.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores